

**IESA – INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA  
FAMA – FACULDADE DA AMAZÔNIA  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA  
REFERÊNCIA - ANO: 2016**

**Vilhena – RO Março de 2017**

**IESA – INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA  
FAMA – FACULDADE DA AMAZÔNIA  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA  
REFERÊNCIA - ANO: 2016**

Documento elaborado pela CPA – Comissão Própria de Avaliação da Faculdade da Amazônia - FAMA atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

**MEMBROS RESPONSÁVEIS PELA CPA – FAMA 2017**

**Professora Brune Rapchaell Magalhães da Cunha** – Representante do corpo docente.

**Alison da Siva Rodrigues** – Representante do corpo discente.

**Vanuzicleia Cardoso dos Santos** - Representante do corpo técnico-administrativo.

**Marcelo de Oliveira Bessa** – Representante da Sociedade Civil

## Sumario

<b>1. Apresentação.....</b>	<b>5</b>
<b>2. Introdução .....</b>	<b>6</b>
<b>2.1 A História.....</b>	<b>7</b>
<b>2.2 A Organização .....</b>	<b>9</b>
<b>3. Justificativa .....</b>	<b>10</b>
<b>4. Objetivos.....</b>	<b>11</b>
<b>4.1. Objetivo Geral .....</b>	<b>11</b>
<b>4.2. Objetivos Específicos .....</b>	<b>11</b>
<b>5. Metas .....</b>	<b>12</b>
<b>6. Estratégias .....</b>	<b>13</b>
<b>7. Metodologia.....</b>	<b>14</b>
<b>8. Recursos.....</b>	<b>14</b>
<b>8.1. Recursos Físicos.....</b>	<b>14</b>
<b>8.2. Recursos Materiais .....</b>	<b>16</b>
<b>8.3. Recursos Humanos .....</b>	<b>16</b>
<b>9. Avaliação do Processo .....</b>	<b>18</b>
<b>10. Cronogramas .....</b>	<b>19</b>
<b>11. Instrumentos .....</b>	<b>20</b>
<b>11.1 Da metodologia dos instrumentos.....</b>	<b>20</b>
<b>11.2 Da coleta de dados.....</b>	<b>21</b>
<b>11.3 Percentuais de participação.....</b>	<b>21</b>
<b>11.4 Apresentação e análise dos resultados .....</b>	<b>22</b>
<b>11.4.1 Apresentação e análise dos resultados (Discentes).....</b>	<b>23</b>
<b>11.4.2 Apresentação e análise dos resultados (Docentes) .....</b>	<b>35</b>
<b>12. Referências Bibliográficas .....</b>	<b>35</b>



## **1. Apresentação**

A Faculdade da Amazônia – FAMA – apresenta em sua pesquisa os princípios que centralizam a compreensão crítica da realidade e a renovação da sociedade. Este eixo norteador é possível na prática contínua através de uma avaliação processual que denomina os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Dessa forma, o Projeto Pedagógico que se desenvolve no interior da Instituição, visa à cultura avaliativa, que se concretiza em diversos procedimentos avaliativos, aplicados a todas as suas ações.

A implantação do Processo de Avaliação Institucional, o qual seguirá as diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) será um dos instrumentos centrais do novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 refere-se ao sistema fundamentando-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. Constitui-se, no entanto, em um modelo de avaliação própria, adaptado à sua realidade, sedimentando, com a implantação de uma cultura avaliativa, a busca de melhoria constante da qualidade dos serviços que oferece.

A FAMA enquanto uma Instituição de Ensino Superior busca aperfeiçoar suas metas e atualizar seus objetivos, considerando as peculiaridades locais, respeitando a cultura, crenças regionais, economia regional e a necessidade de qualificar profissionais para se inserirem no mercado de trabalho local, regional e nacional.

A Faculdade da Amazônia adotou o Programa de Avaliação Institucional baseando-se em indicadores para a revisão das ações e o redirecionamento das estratégias de atuação. Este programa será a base para o planejamento e gestão institucional e instrumento de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

Para lograr sua legitimidade, o programa pressupõe a concordância da comunidade acadêmica quanto à institucionalização do processo de avaliação e a seus critérios, sendo estes:

Responsabilidade social com a qualidade da educação superior. Reconhecimento da diversidade do sistema.

Respeito à identidade, à missão e à história da instituição

Compreensão e visão globalizada de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade;

Continuidade do processo avaliativo.

O sistema de avaliação, SINAES abrange todas as Instituições de Educação Superior em processo permanente, ampliando o campo da avaliação quanto à temática, ao universo institucional, aos agentes e aos objetivos.

Na FAMA, para se conseguir eficiência no processo de avaliação interna, o planejamento das ações junto a todos os setores está sendo realizado mediante um plano de trabalho que inclui cronograma, distribuição de tarefas, recursos humanos, materiais e operacionais. A metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo foram elaborados pela Instituição segundo a sua especificidade e dimensão acadêmica, assim como a comunidade civil através do seu representante.

Tendo em vista a concepção de Avaliação Institucional na Faculdade da Amazônia, com a definição de princípios e dimensões da avaliação postulados pelo SINAES, a Instituição espera potencializar-se e desenvolver-se, viabilizando o cumprimento da sua missão.

## **2. Introdução**

O presente projeto de autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade da Amazônia é concernente às ações em andamento da Comissão e as previstas para serem implementadas entre 2015 e 2018, conforme calendário de avaliações sugerido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

A CPA da Faculdade da Amazônia é constituída por 4 membros: professora Wenner Daniele Venancio dos Santos – Representante do corpo docente, Carlos Alberto dos Santos – Representante do corpo discente, Éberson Toledo Prado- Representante do corpo técnico-administrativo, Débora Maílho – Representante da comunidade civil, designados pela Portaria nº 003/DG/FAMA/2017. A avaliação realizada pela Comissão tem como intuito buscar o desenvolvimento integral e a melhoria constante na qualidade do processo educacional do Instituto. Para isso, faz-se necessária uma comissão atuante para que esta possa não só proceder a uma avaliação interna eficaz, mas também divulgá-la para que eventuais

fragilidades e problemas sejam sanados, resultando na qualidade da oferta do ensino superior pela Faculdade da Amazônia.

Vale ressaltar que, embora a CPA restrinja sua atuação quanto aos cursos superiores, a melhoria que a comissão venha a proporcionar junto a estes, desencadeia benefícios também para os cursos de pós-graduação ofertados pela Instituição de Ensino Superior. Desta forma, uma atuação eficiente da CPA tem impacto em toda a Faculdade da Amazônia.

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), prevê a criação de comissões próprias de avaliação com o objetivo de proceder à autoavaliação nas instituições de ensino superior. Desta forma, a CPA da Faculdade da Amazônia pretende consolidar a autoavaliação de modo abrangente e contínuo, sintetizando as dimensões que definem a Instituição. O processo de construção da autoavaliação da CPA-FAMA deve retratar o compromisso da comissão com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade da avaliação interna. Compreende-se, desse modo, a autoavaliação como um instrumento de gestão fundamental, pois é capaz de promover resultados eficientes, melhorando a qualidade do ensino superior e, conseqüentemente, ajudando a FAMA a obter melhor desempenho nas avaliações externas.

O processo de autoavaliação da FAMA articula-se aos propósitos e à execução das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional e busca diagnosticar, de forma permanente, a instituição, tomando como base para sua atuação as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, criado pela Lei nº 10.861 de 2004. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade interna e externa, por meio de diferentes ações desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

Este trabalho de autoavaliação, referente ao ano de 2015, expressa um novo momento da Avaliação Institucional na Faculdade da Amazônia e para a melhor compreensão de sua abrangência e amplitude, se faz necessário registrar neste documento o histórico da Instituição Superior, bem como sua estrutura organizacional e sua trajetória de Avaliação Institucional.

## **2.1 A História**

A Faculdade da Amazônia surgiu de um sonho: o de criar em Vilhena e região uma instituição de ensino superior que incluísse os milhares de jovens e adultos que não dispunham da possibilidade e de tempo para se deslocarem até outras localidades para realizarem um tão sonhado curso superior.

A partir da coragem de uma professora surge a ideia de se criar uma instituição que atendesse a esta demanda, e que atuasse de forma inclusiva no sentido mais profundo da palavra em relação à educação superior. Após uma pesquisa sobre os possíveis cursos seriam mais interessantes para população definiu-se os cursos que poderiam ser oferecidos.

A autorização realizada pelo Ministério da Educação foi muito comemorada pela população de todo o cone sul do estado de Rondônia. Muitos dos futuros estudantes da região, que não podiam ingressar num curso superior, agora poderiam realizar seu sonho até então adormecido. A FAMA surge tendo como mantenedora o Instituto de Educação Superior da Amazônia, o IESA.

A Faculdade da Amazônia FAMA, está situada no mesmo endereço de sua mantenedora, credenciada pela Portaria do MEC. Nº 3.362 de 19 de outubro de 2004, Uma vez credenciada, passou a oferecer os seguintes cursos de graduação: Agronomia com a Portaria de autorização Nº3.363 de 19 de outubro de 2004, Zootecnia, com a Portaria de autorização Nº 3.364, de 19 de outubro de 2004, Serviço Social com a Portaria de autorização Nº3.365, de 19 de outubro de 2004 e Psicologia, com a Portaria de autorização Nº2.765 de 16 de Agosto de 2005, onde mostra que esta IES tem feito progresso para o plano educacional de Vilhena e todo o cone sul do estado de Rondônia e norte de Mato Grosso.

A Faculdade da Amazônia - FAMA tem como finalidade a atividade educacional formativa, para desenvolver e preparar profissionais e cidadãos livres, conscientes, participativos, responsáveis, críticos e criativos, que desenvolvam, construam e apliquem o conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade em que vivem e das futuras gerações, neste intuito a FAMA tem se dedicado ao ensino de Graduação e Pós-Graduação, disponibilizando recursos humanos e financeiros para dar oportunidade aos nossos jovens e adultos de seguirem e complementarem seus estudos, com qualidade, contribuindo assim para a melhoria de vida, não só deles, como do município e do estado.

Nossa história está em construção, juntos, professores, alunos e funcionários estamos empenhados em transformar a educação, e nossa terra, fazendo com que nossa instituição cresça e seja cada vez mais vencedora.

A FAMA tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da região. Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis,



comprometidos com o seu auto desenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais.

Nesse sentido, a Instituição objetiva ser *locus* de referência no Estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros. Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a FAMA pretende produzi-lo articulando o ensino com a extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar.

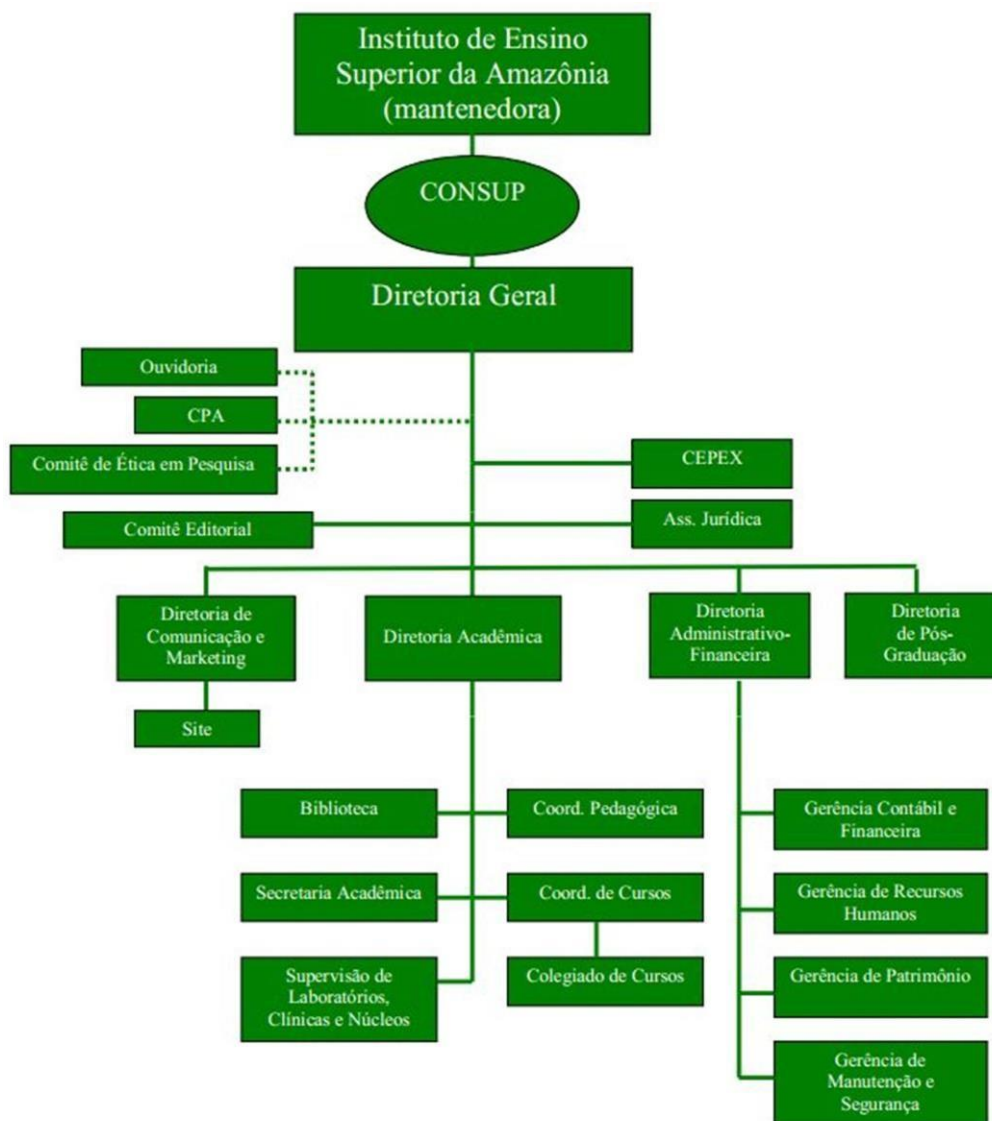
Nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante. Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito partícipe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais. Para realizar essa missão, a Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior, deve ser possuidora de uma política de Graduação e Pós-graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

A Faculdade assume, assim, posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Suas metas procuram responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. A IES tem o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino com a extensão ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Tem como fim, ainda, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária.

## **2.2 A Organização**

Para o desenvolvimento de suas atividades, a FAMA – FACULDADE DA AMAZÔNIA estrutura-se e organiza-se conforme organograma abaixo incluído no presente

documento e constante do Regimento da Interno da Instituição e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



### 3. Justificativa

A legislação atual consolidou a forma de autoavaliação como um dos instrumentos para a sustentação da qualidade do Sistema de Educação Superior. Os processos avaliativos, tanto internos quanto externos são apresentados como subsídios fundamentais na formulação de diretrizes para as políticas públicas de Educação Superior e dessa forma também para a gestão das Instituições, visando à melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão, acordando os dados com as definições normativas de cada estilo de instituição e as opções que cada estabelecimento de ensino norteia.

A construção de um Projeto de Avaliação na FAMA obedece às exigências das normas legais vigentes, além de proporcionar a análise interna da instituição, a definição do que ela é e o que deseja vir a ser, o que de fato realiza, como se organiza, a forma que administra e ainda como age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas com êxito, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los futuramente.

A autoanálise observa analisando com coerência a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, procurando elevar à melhoria, a qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.

#### **4. Objetivos**

Para o desenvolvimento e implantação do Projeto de Autoavaliação Institucional é preciso que se definam os objetivos, ou seja, os alvos maiores para os quais deverão fluir os esforços; eles refletem a vontade e a visão da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade da Amazônia - FAMA sobre o que deve ser feito e que ponto se pretende atingir.

##### **4.1. Objetivos Gerais**

Implantar na IES um processo de avaliação institucional construído coletivamente para que subsidie, de modo pleno, a gestão acadêmica rumo à potencialização e ao desenvolvimento do desempenho institucional elevando assim, a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e do desempenho junto a docentes, discentes, técnico-administrativo e comunidade geral.

##### **4.2. Objetivos Específicos**

Definir a sistemática de Avaliação Institucional pautada nas diretrizes para a Avaliação da Instituição de Educação Superior da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004.

Diagnosticar a atual situação da Instituição nas dimensões de ensino, de pesquisa e de gestão.

Formar uma consciência do valor e da eficácia da avaliação como instrumento promotor de eficiência e qualidade, para alcançar os objetivos estabelecidos.

Incorporar a prática avaliativa ao cotidiano, com vistas a um programa permanente de avaliação, integrante do processo administrativo da Instituição.

Identificar as causas pelas quais os resultados esperados não foram alcançados.

Esclarecer os objetivos educacionais dos cursos oferecidos pela Instituição, Agronomia, Serviço Social, Psicologia e Zootecnia.

Identificar, pelo autoconhecimento, os acertos e as deficiências, as vantagens, as potencialidades e as dificuldades, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas.

Estabelecer compromissos com a comunidade acadêmica, explicitando as metas do Projeto Pedagógico e possibilitando a revisão de suas ações.

Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.

Fortalecer as relações de cooperação entre as diversas áreas profissionais da Instituição.

Manter um processo de avaliação contínuo, evolutivo e flexível, realizando reavaliações periódicas.

## **5. Metas**

Para melhor atendimento às necessidades da Faculdade da Amazônia e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA construiu um plano de ação, constituído de seis objetivos, o qual se apresenta a seguir:

- Implementar o processo de avaliação no campus da Faculdade da Amazônia;
- Institucionalizar o Projeto de Avaliação junto à comunidade acadêmica dos cursos técnicos;
- Promover a formação continuada dos membros da CPA;
- Investir em pesquisas e publicações sobre a avaliação interna;
- Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho;
- participar do processo de acompanhamento e implementação das ações propostas no PDI -2013-2018;

As metas foram definidas através dos objetivos do Projeto de Autoavaliação, sendo apontadas e alcançadas, elas oferecem orientações mais claras e objetivas ao projeto, além de apontarem ações mais concretas ao seu designo preceito, como:

- Promover reuniões para o estudo sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES assim como o processo de autoavaliação da FAMA – Faculdade da Amazônia;

- Incentivar sistematicamente o corpo docente e corpo técnico-administrativo a participarem de eventos técnicos científicos voltados a Educação Superior;

- Realizar relatórios abrangentes e detalhados, contendo análises críticas e sugestões provenientes a todos os setores da Instituição;

- Garantir a aplicação de instrumentos de avaliação apropriados aos vários segmentos acadêmicos assim como feedback sobre seus resultados.

## **6. Estratégias**

De acordo com as informações apresentadas no documento “Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições” elaborado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, cujo objetivo é nortear as propostas de autoavaliação das Instituições de Ensino Superior a partir de três núcleos (tópicos básicos e comuns, optativos e de documentos, dados e indicadores) que indiquem, de acordo com as particularidades da Instituição, os principais elementos a serem avaliados, a Comissão Própria de Avaliação da FAMA – Faculdade da Amazônia, entende que a IES, considerando sua estrutura organizacional e sua organização pedagógica e acadêmica, tem condições de realizar uma avaliação institucional considerando as 10 (dez) Dimensões da Avaliação Institucional (orientações gerais) estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º.

Para a operacionalização da avaliação a partir dessas dimensões, a CPA, na discussão das atividades da Instituição e dos cargos e funções atribuídas ao seu corpo docente, discente e técnico-administrativo, apresenta grupos de trabalho que detêm competências para as discussões e reflexões específicas de cada setor ou assunto.

Dessa forma, para o início das ações de autoavaliação, apresentamos a organização dos membros, regidos pela portaria de nº 003/2017/DG/FAMA que serão os responsáveis pela avaliação de cada item com o qual estão relacionados. É de responsabilidade dos integrantes analisarem o tema de sua responsabilidade segundo as especificidades da Instituição, discutindo, refletindo, analisando e aprofundando o conhecimento de forma articulada com a CPA da FAMA e toda a comunidade acadêmica.

Para a obtenção desses dados, é de suma importância a realização de reuniões entre seus membros assim como a comunidade acadêmica interessada, para assim mediar a

compreensão sobre a importância das dimensões e dos apontamentos dos temas optativos ou de Documentação, dados e indicadores para a dimensão, além do envolvimento e do senso de responsabilidade no cumprimento das etapas e prazos planejados pela CPA.

É de responsabilidade de todos, ao encerrarem os levantamentos e discussões pertinentes, a elaboração de um relatório, que, este sim, deverá seguir o padrão solicitado pela Comissão Própria de Avaliação.

## **7. Metodologia**

Para que a FAMA – Faculdade da Amazônia possa alcançar bons resultados no processo de Autoavaliação Institucional, são desenvolvidas as seguintes etapas:

Realização de reuniões com a comunidade Institucional (docentes, discentes, técnico-administrativo) assim como o representante da comunidade civil para esclarecimentos do processo de autoavaliação institucional e responsabilidades dos membros;

Realização de reuniões entre os membros para elaboração das ferramentas de avaliação (qualitativas e quantitativas);

Coleta da lista de perguntas fechadas que farão parte do questionário (pesquisa quantitativa com os alunos, professores e funcionários);

Coleta e organização de todo material das pesquisas quantitativas; Análise dos resultados levantados (por meio de reuniões);

Elaboração e entrega do Relatório das informações coletadas conforme a avaliação das dimensões.

Elaboração do Relatório Final pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade da Amazônia, conforme os dados apresentados pela pesquisa e reflexão final dos membros da CPA.

## **8. Recursos**

Implantar um projeto de Avaliação Institucional requer da equipe e de todos os envolvidos a mensuração e organização dos principais recursos a serem utilizados, uma vez que não previstos podem dificultar a realização de uma atividade e a obtenção de resultados favoráveis. Dessa forma, a CPA da FAMA apresenta no seu Projeto de Avaliação Institucional os recursos físicos, materiais e humanos a serem utilizados.

### **8.1. Recursos Físicos**

Em sua rotina acadêmica, professores e alunos têm acesso frequente aos espaços e recursos descritos abaixo:

A - Sala de projeção: sala climatizada e equipada com televisão e projetor de imagem. Além disso, pode-se contar com sete projetores para funcionamento nas salas de aulas teóricas, de acordo com a necessidade.

B - **Auditório:** com lotação para 150 (cento e cinquenta) pessoas; espaço para eventos culturais como shows musicais, peças teatrais, concertos, exposições, entre outros.

C- **Laboratórios** de análise de solos, informática, anatomia e fisiologia animal, microscopia e campo externo para estudo e experimentos;

D- **Biblioteca** com internet e acesso a computadores para uso dos acadêmicos de graduação e pós-graduação;

E- **Área experimental** para estudo prático dos cursos de Agronomia e Zootecnia – Fazenda Vertentes, na qual realiza-se os experimentos e estudos das Ciências Agrárias;

F- **Clínica escola** para estágio de atendimento clínico dos acadêmicos de Psicologia, Serviço Social e ao público local.

### **Instalações da Faculdade da Amazônia – FAMA (Infraestrutura física)**

No que tange ao patrimônio imobiliário, a FAMA situa-se na rua 743, nº 2043. Bairro Cristo Rei, município de Vilhena - RO e tem como estrutura:

<b>Dependências</b>	<b>Quantidade/ambientes</b>
Sala de Professores	1
Salas do setor financeiro	2
Secretaria Acadêmica	1
Auditório	1
Ouvidoria	1
Sanitários	7
Ambientes de convivência externa	3
Administração	2
Cantina/ Cozinha / Refeitório	2
Salas de aula	21
Biblioteca	1
Laboratórios	5
Clínica Escola	1
Oficina área externa agrícola	2
Sala de fotocópia (Xerox)	1
Área experimental agrícola	4
Área experimental em Zootecnia	4
Laboratório de Informática	1

Laboratório de Química	1
Salas de Desenho técnico	1
Sala de Suporte Técnico à Informática	1
Recursos Humanos	1
Diretório Acadêmico	1
Sala de Pós Graduação	1
Depósitos e arquivo morto	2
Recepção e Sala de espera	2
Central Pública de Internet	1
Sala de reunião	2
Salas de Coordenação dos cursos	4
Sala de Atendimento Psicológico e Aconselhamento	1
Fazenda Experimental Vertentes	1

## 8.2. Recursos Materiais

1 computador (com acesso à Internet) 1 impressora colorida

1 linha telefônica e respectivo aparelho

3 cartuchos de tinta para impressora (Preto/ Colorido) 3 resmas de papel sulfite A4

1 quadro de avisos (fixo)

10 canetas esferográficas (azul/ preta)

6 cartazes (divulgação, esclarecimentos e satisfação)

Serviço de gráfica (para impressão de material de divulgação e dos questionários)

## 8.3. Recursos Humanos

Mantenedora, 4 Membros da CPA; Coordenador do Curso de Agronomia, Coordenadora do Curso de Zootecnia, Coordenadora do Curso de Psicologia e Coordenadora do Curso de Serviço Social. Direção Geral; Direção Financeira; Direção Acadêmica; Secretaria Geral e Psicopedagoga.



**Mantenedora**

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Rosangela Cipriano dos Santos

**Diretora Geral**

Prof.<sup>ª</sup>Msc.Patrícia Clara Gomes da Silva

**Diretoria Acadêmica**

Prof.<sup>ª</sup>. Msc. Marcela Irian Angélica Machado Marinho

**Assessora de Direção Acadêmica**

Prof<sup>ª</sup>. Silvanella Karla

**Secretária Geral**

Vanuzicleia Cardoso dos Santos

**Diretora Administrativo e Financeiro**

Jaison Cristiano Pires

**Recursos Humanos**

Franz Tuesta Padilha

**Presidente da Comissão Permanente de Avaliação**

Professora Mestra Brune Rapchaell Magalhães da Cunha (Bruno Raphael M. da Cunha)

**Assistente Social e Coordenadora do Curso de Serviço Social**

Professora Mestra. Brune Rapchall Magalhães da Cunha

**Bibliotecária**

Nelcy Ferreira de Andrade

**Coordenadora CEPEX**

Prof.<sup>ª</sup>. Msc. Marcela Irian Angélica Machado Marinho

**Coordenador do Curso de Zootecnia**

Professora Mestra Joana Baptista Demisk

**Coordenadora do Curso de Agronomia**

Prof. Priscila Ninon do Nascimento

**Coordenadora do Curso de Psicologia**

Prof<sup>ª</sup>. Especialista Wenner Daniele Vanancio dos Santos

**Núcleo de Pós Graduação**

Mestra Patrícia Clara Cipriano

**Núcleo de Comunicação**

Jamille Batista

**Coordenadora da Clínica de Psicologia**

Prof<sup>ª</sup>. Esp. Maria Rosa

## **9. Avaliação do Processo**

Durante todo o processo de elaboração, coleta de dados e análise dos resultados, a CPA da Faculdade da Amazônia busca verificar se as estratégias adotadas para a realização da avaliação institucional estão atingindo os objetivos desejados. Para isso será realizado reuniões, à busca de *feedback* com os envolvidos, assim como, controle dos prazos estipulados pelo planejamento e à participação efetiva da comunidade acadêmica. Também se coloca à disposição daqueles que desejarem compreender melhor toda a proposta do SINAES, bem como os caminhos adotados pela Instituição para a realização da avaliação interna da Instituição.

## 10. Cronogramas

	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>
Constituição da CPA – Comissão Permanente de Avaliação	<b>X</b>		
Reunião da CPA para estudo de documentos – Lei 10.861 de 14/04/2004 institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. - PDA Programa de Desenvolvimento da Avaliação	<b>X</b>		
Reunião de Sensibilização no Conselho Geral da IES	<b>X</b>		
Reunião com os membros da CPA para abordagem do conteúdo do Seminário sobre o SINAES e estudo dos seguintes documentos: - Diretrizes para a Avaliação da FAMA - Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das IES.		<b>X</b>	<b>X</b>
Socialização dos estudos da CPA junto à reunião de Conselho Geral da FAMA			<b>X</b>
Reunião da CPA para planejamento do Projeto de Avaliação			<b>X</b>
Reunião de avaliação e reflexão do processo e desenvolvimento do Projeto, bem como planejamento para ações futuras, visando a continuidade.			<b>X</b>
Análise de Indicadores para a revisão das ações e o redirecionamento das estratégias de atuação.			<b>X</b>

## **11. Instrumentos**

Neste campo apresentamos os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da Instituição de Ensino Superior. Os instrumentos da pesquisa incluíram questões relacionadas às dimensões representadas no instrumento de avaliação externa das Instituições de Ensino Superior (IES). Esta seção do relatório está organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes:

### **- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.;

### **- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3:

Responsabilidade Social da Instituição;

### **- Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes;

### **- Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira/

### **- Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

### **11.1 Da metodologia dos instrumentos**

Os instrumentos propostos foram elaborados pela Comissão Própria de Avaliação. Após o processo inicial de elaboração, realizou-se uma reunião com o Conselho Superior de Ensino (CONSUP/FAMA), com vistas a referenciar os instrumentos. Em seguida, realizou-se a etapa de sensibilização da comunidade acadêmica, buscando o entendimento da importância da autoavaliação. Os instrumentos elaborados e utilizados no processo de Avaliação Gestores, Docente e Técnico- administrativo foram reestruturados com base a simplificar a compreensão e estimular a participação ativa. No processo de avaliação dos discentes o questionário foi impresso, com questões de múltipla escolha, onde os mesmos poderiam responder entre a alternativa SIM ou NÃO.

## 11.2 Da coleta de dados

Os instrumentos foram disponibilizados na forma impressa aos gestores, técnico-administrativos, docentes e discentes. Os dados foram coletados no período de março de 2015 e em seguida tabulados, analisados e avaliados.

## 11.3 Percentuais de participação

A fim de contabilizar os resultados obtidos na participação da autoavaliação institucional são apresentados o total de servidores e discentes, o total de questionários respondidos e o percentual de respostas dos instrumentos aplicados no campus da Faculdade da Amazônia-FAMA em março de 2017.

<b>Participantes</b>	<b>Total dos Servidores/ Discentes</b>	<b>Total de Questionários Respondidos</b>	<b>Percentual de Participação</b>
Técnicos-Administrativos	18	04	22,22%
Corpo Docente	36	16	44,44%
Corpo Discente	250	113	45,2%

**Tabela 1. Total dos servidores e discentes e de questionários respondidos da autoavaliação institucional na FAMA em março de 2017.**

Com base nos dados apresentados observamos que o percentual de participação (43,75%) da comunidade acadêmica da FAMA no mês de março de 2017 foi extremamente significativo chegando a uma aderência representativa para coleta de dados.

A Comissão dará ampla divulgação dos resultados, acreditando que assim existirá maior motivação e sensibilização, com uma maior participação do público acadêmico nos anos seguintes.

Diante dos dados computados no decorrer da pesquisa, compreende-se a importância de motivar a participação da comunidade acadêmica em responder o questionário da autoavaliação institucional, objetivando ressaltar possíveis problemas que possam prejudicar o andamento da Instituição, bem como construir perspectivas coletivas para enfrentar supostas barreiras.

#### **11.4 Apresentação e análise dos resultados**

Os dados obtidos foram analisados e interpretados de acordo com a dimensão avaliada. Os resultados referentes aos docentes foram organizados de forma conjunta considerando o percentual das respostas dos questionários de todos os docentes locados nos cursos – Agronomia, Psicologia, Serviço Social e Zootecnia - da Faculdade da Amazônia 2016. Os dados foram analisados de forma quantitativa e qualitativa com vias a buscar maior profundidade

As análises e interpretações dos questionários realizados pela comissão abordaram os itens estabelecidos pela lei dos SINAES e são as seguintes cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861:

***- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional***

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.;

***- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional***

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3:

Responsabilidade Social da Instituição;

***- Eixo 3: Políticas Acadêmicas***

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4:

Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes;

***- Eixo 4: Políticas de Gestão***

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade

Financeira/

***- Eixo 5: Infraestrutura Física***

Dimensão 7: Infraestrutura Física

## **ANÁLISE INTERPRETATIVA DOS DADOS (DOCENTES):**

Do total de 36 professores, 44,44% responderam ao questionário (o que corresponde a uma participação de 16 Docentes). Dentre estes 10 apontaram que conhecem o Projeto de Desenvolvimento Institucional e 13 acreditam que a MISSÃO e objetivos expressos no PDI são privilegiados em detrimento de interesses particulares, individuais ou de grupos.

Referente a Política de Ensino Pesquisa e Extensão, 13 professores destacaram que conhecem com profundidade o Projetos Políticos Pedagógicos de seus respectivos cursos, destacamos que alguns destes lecionam em mais de um curso de nossa IES.Sendo avaliado de forma satisfatória o oferecimento de atividades práticas profissional ou acadêmica em compatibilidade com o PPC de cada curso.

No que tange a organização e gestão acadêmica de cada curso, todas as coordenações foram avaliadas com indicadores maiores que 80%. Para tal os docentes foram questionados sobre: o papel do coordenador(a) no empenho, desenvolvimento e na qualidade do curso; encaminhamento de soluções para problemas surgidos no curso; relacionamento inter-pessoal; abertura de diálogo com a comunidade acadêmica.

Como alternativa de auto avaliação e reflexão crítica, os docentes foram questionados sobre o seu desempenho acadêmico no cumprimento das disciplinas dos cursos, concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem. Estes afirmaram que apresentam seus planos de ensino das disciplinas no início de cada semestre, buscam incentivar a autonomia intelectual dos discentes, estando sempre disponíveis para esclarecimentos e dúvidas o que favorece um bom relacionamento entre docentes e discentes. Sendo apontado por quarto dos docentes uma possível dificuldade no desenvolvimento da relação teoria-prática. Fato este que já vem sendo sanado a partir da implementação da Fazenda Experimental da Faculdade da Amazônia – FAMA/RO. Entre os colaboradores 50% caracterizou satisfação com aprendizagem no decorrer de suas disciplinas.

Pertinente à pesquisa e extensão sete professores estão desenvolvendo projetos de Pesquisa ligados a Instituição e sete ligados a Extensão, apontando a necessidade de uma periodicidade de Eventos Científicos na Faculdade da Amazônia – FAMA/RO como forma de viabilizar a publicização e o incentivo a construção de conhecimento e maior articulação com a sociedade Vilhenense.

## **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Concernentes com a MISSÃO da Faculdade da Amazônia 14 (quatorze) docentes assinalaram que a IES favorece a inclusão e permanencia de discentes em situação de vulnerabilidade econômica e que este fato contribui com o desenvolvimento econômico e social da cidade de Vilhena e conseqüentemente com o Estado de Rondônia. O que pode

ser apontado a partir do Plano Institucional de Inclusão Universitário lançado no ano de 2016.

Dentre as áreas em que as atividades institucionais tem interação com o meio social de forma efetiva foram relacionados:

EDUCAÇÃO	10 Docentes
SAÚDE	11 Docentes
LAZER	4 Docentes
CULTURA	5 Docentes
ESPORTE	3 Docentes
MEIO AMBIENTE	6 Docentes
CIDADANIA	6 Docentes
OUTROS	2 Docentes
NÃO SEI / NÃO OPINO	2 Docentes

**Tabela 2. Total de docentes que apontaram as áreas em que as atividades institucionais tem interação com o meio social (Questão de múltipla escolha).**

## **COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

Com base na comparação de dados entre os relatórios da CPA 2015 é possível apontarmos o fortalecimento da Comunicação institucional com a sociedade Vilhenense o que pode ser demonstrado a partir dos índices de matrículas e fortalecimento da IES junto aos demais segmentos da sociedade civil. No entanto, ainda nos apresentamos a garantir uma melhor fluência estatística no desempenho de nossas informações internas, com vias a garantir uma melhor interação entre docentes, discentes e servidores técnicos administrativos.

## **POLÍTICAS DE PESSOAL**

Primeiramente faz-se importante destacarmos o reconhecimento do papel fundamental e insubstituível dos docentes na formação dos estudantes e dos futuros profissionais. Neste cenário, apesar dos dados, a priori, apontarem uma suposta insatisfação referente a Política de Pessoal, a IES instituiu, já no ano de 2016, o Programa de Planos de Cargos e Carreiras, cuja responsabilidade encontra-se perante uma comissão autônoma como forma de tentarmos garantir a qualidade e o aperfeiçoamento de seus processos e resultados acadêmicos, por meio de seus professores e quadro técnico.

Os dados evidenciam que a correlação professor aluno ainda não é satisfatória, no entanto não podemos operacionalizarmos nossa vida acadêmica correndo o risco do estabelecimento de uma política subjetiva e inviável para o corpo docente. A FAMA/RO conta com cerca de 80% de



seu quadro de profissionais de dedicação exclusiva, sendo este a maioria de mestres e doutores.

A pesquisa aponta que o número de técnicos-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente as atividades desenvolvidas na Faculdade da Amazônia e que seus servidores recebem apoio e treinamento para aperfeiçoamento profissional o que pode resultar no crescimento profissional e institucional.

Relativo ao eixo de Política de Pessoal a maior dúvida apresentada foi sobre os critérios para a Progressão Funcional, o que pode ser sanado a partir da republicação e divulgação do Plano de Cargos e Carreiras da Faculdade da Amazônia – FAMA/RO.

## **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL**

A partir dos dados coletados podemos evidenciar que ainda é insatisfatório o conhecimento sobre o organograma administrativo da Faculdade da Amazônia pelos quadro docente, mesmo este sendo componente do Regimento Interno da IES. Cabe-nos aqui uma reflexão inquietadora: Como os docentes podem apontar que conhecem e reconhecem os procedimentos administrativos da FAMA/RO se ao mesmo também apontam que é desconhecido o organograma administrativo? Neste cenário, percebe-se uma passível manipulação da pesquisa. Uma vez que a gestão descentralizada com base piramidal é a base organizacional de nossa IES. O que que versa sobre responsabilidades acadêmicas é primeiramente repassado para suas respectivas coordenações, caso não solucionado passará para a Direção Acadêmica, Direção Geral e Mantenedora. Bem como o que versa sobre questões administrativas e financeiras. (Apresentamos acima o organograma Institucional, apontando que, com base nessa fragilidade, se faz de suma importância a socialização do Regimento Interno de nossa Instituição de Ensino.

## **INFRAESTRUTURA**

Nas avaliações realizadas em relação ao corpo docente, fica evidenciada a necessidade de um maior investimento na infraestrutura principalmente nos cursos voltados as Ciências Agrárias.

Tendo conhecimento deste fato a IES disponibilizou a Fazenda Experimental Vertentes, em contrato de comodato pelo prazo de 10 (dez) anos sendo passível de renovação por mesmo período. Expressa-se uma significativa satisfação referente aos seguintes itens: segurança (contado hoje com uma equipe de 4 vigias); disponibilização da rede wireless para todo corpo docente; redistribuição da sala dos professores e 79% de satisfação com os serviços e instalações da cantina, bem como 81% de satisfação com a qualidade e diversidade dos produtos.

Entre os défices apontados pelos docentes encontram-se: a necessidade de materiais para as atividades de laboratórios e a disposição de livros em número suficiente relação aluno.

Compreende-se que os resultados aqui apresentados refletem a ação de maior esclarecimento sobre a avaliação e o que a FAMA/RO possui para atender os requisitos realizados

nas turmas com os alunos, além das ações de melhoria contínua que a Mantenedora procura fazer e que são percebidas pelos docentes. Neste semestre, a CPA foi informada pela Direção Geral e pela Direção Administrativa e Financeira das melhorias que foram realizadas ano de 2016

## **PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

A Autoavaliação Institucional da Faculdade da Amazônia – FAMA/RO prevista no PDI 2013-2018 propõe “Refinar o processo de pesquisas de opinião, envolvendo docentes, técnico-administrativos, egressos, comunidade geral, entidades parceiras e organizações da sociedade civil.” Deste modo, a FAMA/RO em consonância com os apontamento dos docentes valida a necessidade de um Sistema de avaliação de suas ações.

Tendo sido refinado a articulação com a Assessoria de Comunicação e Marketing, reconhecendo que 100% dos docentes e discentes julgam importante a necessidade de conhecer os resultados dos procedimentos desta CPA, a IES buscará uma maior integração entre o planejamento e avaliação institucional e tornar a autoavaliação uma dinâmica cotidiana institucional.

## **SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

Para o novo PDI 2013-2018, foi instituído uma política de sustentabilidade financeira como forma de consolidar as ações já desenvolvidas pela FAMA/RO no Estado de Rondônia. No entanto, os dados apontam que cerca de 75% dos docentes desconhecem a aplicabilidade dos recursos da IES e que estes mesmo julgam uma maior necessidade de investimento uniforme para atendimento às atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão”. Fato este que pode ser relacionado com a meta de viabilizar investimento para ampliação da área física e assistencial da FAMA, o que vem sendo desenvolvido e torna-se perceptível no comparativo com os relatórios anteriores.

Dentre as metas propostas no PDI salientamos “Alocar recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão “política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”. Neste context, faz-se importante destacarmos a alocação de recursos para docentes dos cursos de Agronomia, Psicologia, Zootecnia e Serviço Social para aperfeiçoamento, defesa de dissertação, publicação de artigos em Seminários Internacionais.

## **ANÁLISE INTERPRETATIVA DOS DADOS (DISCENTES):**

Considerando o PDI, um documento normativo, em que norteia as ações a serem desenvolvida pela IES, visa determinar as metas, propostas e estratégias a serem implementadas com vista a adequar os cursos às demandas do mercado, sendo este um dos elementos balizadores da qualidade institucional. Segundo pesquisa realizada nos cursos de Agronomia, Psicologia, Serviço Social e Zootecnia, nos quais 113 alunos participaram repondendo ao questionário aplicado pela CPA. Destes 85,71% dos discentes de Serviço Social; 70,41% dos discentes da Psicologia; 75% dos discentes da Zootecnia; 91% dos discentes de Agronomia não conhecem o PDI, mas confirmam que sabem e conhecem a missão e objetivo institucionais e que os os mesmos atendem as suas expectativas.

Quanto ao conhecimento referente ao curso os discentes de Psicologia, Serviço Social e Zootecnia responderam satisfatoriamente, cerca de 75% julgam que este esta atrelado as suas expectativas, salientam conhecer o PPC e o desempenho no ENADE. Também salientam que o curso oferece uma prática profissional correlacionada aos princípios propostos no PPC.

O trabalho das coordenações foi bem avaliado, mesmo que uma media de 30% dizem que atendem parcialmente. Uma das maiores preocupações apontadas pelos discentes é a necessidade de abertura e diálogo.

Segundo dados, maioria dos docentes apresentam seus planos de ensino, incentivam na autonomia intellectual dos discentes. Segundo 90% dos discentes de psicologia as dúvidas são claramente esclarecidas. Apresenta-se maior dificuldade no atrelamento da teoria à prática nos cursos de Zootecnia e Agronomia, fato este que já vem sendo sanado a partir dos convênios e parcerias celebrados enre a Faculdade da Amazônia e Empresas e Instituições Privadas, Filantrópicas e Públicas. Sobre a dinâmica de relacioinamento entre docentes e discentes a grande maioria afirma que há um bom relacionamento interpessoal. Percebe-se uma dificuldade na assiduidade nas aulas, o que pode esta relacionado com o fato de muitos discentes serem provenientes de municipios vizinhos. Faz-se importante destacarmos que as questões programática são apontdas, pelos discentes, como um conjunto articulado na construção do saber profissional.

## **PESQUISA**

Os indicadores de resultado da pesquisa em todas as dimensões apresentam-se com a seguinte categoria:

A maioria dos discentes não estao inseridos em atividades de pesquisa, a não ser as relacionadas ao trabalhos de conclusão de curso, o que de fato é uma das dificuldades de nossa IES, tendo em vista que ainda se encontra em tramites legais a consolidação de nosso Comitê de

Ética. Entretanto, para as Ciências agrárias, a FAMA já conta com uma fazenda experimental (esta já citada em nosso relatório), onde são realizadas algumas atividades pertinentes ao processo formativo.

Aqui cabe destacar que os professores/pesquisadores, estão dispostos e interessados em projetos de pesquisa e extensão.

## **EXTENSÃO**

A Faculdade da Amazônia entende que a extensão deve ser encarada sob a perspectiva da produção do conhecimento, contribuindo para viabilizar a relação transformadora entre IES e sociedade. Neste cenário, apresenta o projeto NIMFA – Núcleo de Inclusão da Mulher FAMA – como um espaço de articulação entre academia e sociedade civil. Neste participam cerca de 16 discentes e 5 docentes.

## **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

De forma contraditória a maioria dos discentes desconhecem o Plano de Inclusão Institucional da FAMA/RO. Mesmo este sendo a plataforma principal de publicização de nossa IES. Tal análise nos leva a refletir que possa ser, para o discentes, que apenas uma bolsa integral seja uma forma de inclusão. No entanto 85% de nossos discentes são contemplados com bolsas que variam de 25% a 100% durante o decorrer de todo o curso.

## **A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

Para mais de 50% dos discentes a FAMA possui uma boa interlocução com a sociedade. Cerca de 87% dos discentes que responderam ao formulário conhecem os meios de comunicação (site e redes sociais da Faculdade da Amazônia)

## **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL**

Segundo dados coletados entre os discentes, mais de 50% desconhecem o organograma administrativo da faculdade mesmo estes sabendo quais as instâncias que devem ser provocadas para cada situação.

## **INFRAESTRUTURA**

Na visão do corpo discente a infraestrutura física e acadêmica da instituição, incluindo equipamentos, laboratórios e recursos didáticos, mantém-se razoavelmente bem equipados, com um

percentual de 85% de aceitação, atende de forma satisfatória. Importa-no destacar mais um vez as dificuldades, ora em tentativa de serem sanadas, dos cursos das Ciências Agrárias, onde uma porcentagem significativa responderam que as condições físicas necessitam serem adequadas para suas realidades. Neste sentido a IES tem trabalhado segundo o PDI para ofertar a estrutura adequada as demanda do corpo discente.

#### **ATENDIMENTO AO DISCENTE.**

Segundo os dados levantados, cerca de 59% dos discentes reconhecem o apoio ao desenvolvimento acadêmico aos discentes. Ratificam a importância do Programa de Estágio, atrelado a sua formação profissional. Aqui cabe destacarmos a inclusão do Setor Psicopedagógico como forma de abrir diálogo com a comunidade acadêmica.

**12. Referências Bibliográficas.**

Plano de desenvolvimento institucional – PDI Lei nº 10.861 de 14 abril 2.004. Documento do SINAES – Orientações Gerais para o Roteiro de Auto-Avaliação das instituições.

PDI – Faculdade da Amazônia – FAMA. Documento CONAES – Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.